

**AUTORIA FEMININA:** Um olhar para a atu(ação) da literata e professora alagoana,  
Rosália Sandoval

Claudia Denise Sacur Marques  
claudia.marques@cedu.ufal.br (CEDU/UFAL)

Hebelyanne Pimentel da Silva  
hebelyanne.silva@cedu.ufal (CEDU/UFAL)

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Edna Telma Fonseca S. Vilar  
ednatelma@yahoo.com.br (CEDU/UFAL)

**Eixo 2:** Gênero, Literatura e Filosofia

## RESUMO

A temática de base deste artigo é a autoria feminina situada no contexto histórico-temporal das primeiras décadas do século XX, ensejado por um movimento de modernidade relacionado à atuação das mulheres, notadamente no campo literário e educacional (NUNES, 2007). Nesse contexto, a produção literária e pedagógica de mulheres, principalmente professoras, merece destaque. Em uma época que se alimentava a ideia de que a escrita era um exercício ligado à capacidade intelectual masculina, adentrar e/ou romper tais representações era, nas palavras de Nunes (2007), ousar conjugar outros verbos e inserir-se em outras práticas ou lugares. A literata e professora alagoana, Rosália Sandoval - pseudônimo de Rita de Souza Abreu (1876-1956) -, inscreve-se nesse espaço-temporalidade produzindo e divulgando via imprensa e impressos representações de si e de ser mulher, autora, literata e professora. Recorrendo a uma abordagem (auto)biográfica e a fontes documentais localizadas na imprensa do período, indagamos: O que se erige das representações publicizadas acerca da literatura produzida por Rosália Sandoval, considerada a configuração histórico-cultural de Alagoas? O nosso principal objetivo é dar visibilidade a autora e suas obras, realçando os aspectos de recepção e projeção da sua produção de modo geral, para além do Estado de Alagoas, uma vez que publicou e/ou foi mencionada em periódicos diversos, tais como: o *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*, os jornais *Gutenberg* (AL) e *Pacotilha* (MA) - dentre outros que circularam em Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro. Com efeito, foram diversos os periódicos que divulgaram textos de autoria de Rosália Sandoval nas primeiras décadas do século XX, evidenciada a sua intensa produção e inserção nos campos já mencionados. O seu nome consta, inclusive, na *Coletânea de Sonetos brasileiros* organizado por Laudelino Freire (1913), num trabalho que intencionava a divulgação dos escritores brasileiros para além do âmbito nacional, no qual Rosália se distingue como representante feminina alagoana nesse acervo. Concluímos, destacando que ao publicar em uma diversidade de periódicos, Rosália Sandoval projetou, não apenas o seu nome, mas igualmente o das mulheres escritoras e professoras, concomitante ao do Estado Alagoano.

**Palavras-chave:** Autoria feminina. Literatura. Imprensa. Autobiografia.